

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Sobrecarga de trabalho, excesso de responsabilidades, sensação de escassez de tempo para cumprir todas as tarefas, pressões emocionais, expectativas frustradas, indefinição quanto ao futuro, desemprego, violência urbana, problemas financeiros. O universo do trabalho, as relações individuais e os conflitos inerentes ao cenário urbano fazem com que o ser humano conviva de forma isolada ou concomitantemente com estes problemas e reaja de formas diferenciadas.

Um conjunto de reações protagonizadas pelo organismo humano é convencionalmente denominado estresse. Apesar de acompanhar a evolução da espécie há muito tempo, somente passou a ser estudado cientificamente a partir do início do século 20. Médicos, psiquiatras, psicólogos e vários outros profissionais têm-se debruçado sobre o tema e contribuído para as tentativas de superação do problema.

No Brasil, organizações não-governamentais e poderes públicos têm dedicado especial atenção à questão do estresse. Entre elas, destaca-se a International Stress Management Association (ISMA), entidade que possui ativa representação no Brasil e no Rio Grande do Sul. Pesquisa realizada pela ISMA-BR coloca o Brasil como o segundo país no ranking mundial do problema, perdendo apenas para o Japão. Em números, o problema atinge 70% da população, sendo que em 30% deste total foi identificada ocorrência de níveis alarmantes de estresse. Em estudo que envolveu mais de 500 profissionais brasileiros ocupantes de cargos de chefia e gerência, a ISMA-BR detectou como o principal fator para o alto grau de esgotamento mental dos pesquisados o medo do desemprego, sendo sucedido pelo excesso de trabalho e pelo chamado “estresse tecnológico”.

Em decorrência deste preocupante quadro, a ISMA-BR promove, anualmente, em Porto Alegre, desde 2001, o “Dia de Conscientização do Stress”, no terceiro domingo de novembro. Através de parcerias com instituições hospitalares e com profissionais das áreas da saúde, monitora gratuitamente as condições de saúde da população, por intermédio de exames de dosagem glicêmica, verificação da pressão arterial, medições da massa corporal e aplicação de autoteste indicativo do estresse. Após a avaliação de voluntários das áreas de nutrição, médicos, enfermeiros e psicólogos, há encaminhamento para especialistas, conforme as necessidades localizadas. A principal ferramenta deste trabalho é a prevenção, que tende a se tornar eficaz quanto mais disseminadas e coletivizadas forem as informações sobre o tema e sobre as formas de controle.

-2-

O objetivo deste Projeto de Lei é conscientizar a população da necessidade de estar alerta aos efeitos, em nosso organismo, dos elevados níveis de desgaste laboral, emocional e psicológico presentes no cotidiano. Estamos propondo, aos nobres Pares, que o Município de Porto Alegre passe a contar oficialmente com o “Dia de Conscientização do Estresse”, a ser comemorado, anualmente, no terceiro domingo de novembro. Além disto, estamos sugerindo que a data faça parte do Calendário de Eventos Oficiais do Município. Trata-se de uma iniciativa que pretende colaborar neste importante trabalho de prevenção e conscientização acerca dos perigosos efeitos do estresse para a saúde pública.

Sala das Sessões, 10 de outubro de 2006.

VEREADORA CLÊNIA MARANHÃO

/js

PROJETO DE LEI

Institui o Dia de Conscientização do Estresse, a ser comemorado, anualmente, no terceiro domingo de novembro, passando a integrar o Calendário de Eventos Oficiais de Porto Alegre.

Art. 1º Fica instituído o Dia de Conscientização do Estresse, a ser comemorado, anualmente, no terceiro domingo de novembro.

Parágrafo único. O evento de que trata o “caput” deste artigo passa a integrar o Calendário de Eventos Oficiais de Porto Alegre.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.